



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
SUPERINTENDENCIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA  
Coordenação de Projetos

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **OBJETO**

MUSEU – ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFBA

### **ELABORAÇÃO**

Coordenação de Projetos da SUMAI  
Técnico: Arq. Yoanny Rodriguez Calvo – CAU A-33377-8

### **ÍNDICE**

1.	GENERALIDADES .....	2
1.1.	OBJETO .....	2
1.2.	NORMAS.....	2
2.	CONCEITO DE INTERVENÇÃO .....	2
3.	ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS POR AMBIENTES .....	6

## **1. GENERALIDADES**

### **1.1. OBJETO**

Este memorial visa orientar os serviços que compõem a obra de reforma do Museu da Escola de Enfermagem da UFBA, incorporando as áreas existentes no anexo edificado em pilotis.

O Memorial Descritivo compreende um conjunto de prescrições normativas que definem e caracterizam os materiais, equipamentos, instalações e técnicas para a execução dos serviços e está composta por encargos, critérios, condições e procedimentos estabelecidos pelo contratante para a contratação, execução, fiscalização e controle de serviços e/ou obras conforme NBR 12.219/92.

A especificação apresentada a seguir tem por finalidade complementar as informações fornecidas através da documentação técnica anexa, no que se refere ao uso de materiais e os procedimentos construtivos a serem praticados durante a execução dos serviços necessários para obra.

### **1.2. NORMAS**

Todo projeto, elemento, material de construção ou procedimento empregado no processo construtivo deverá ser cumprido e executado com estrito rigor de acordo com as normas vigentes à data da Licitação, assim como durante o processo de construção. As normas relacionadas com as medidas de segurança são de aplicação obrigatória em todas as partes.

- Lei do Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS);
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (PPDU);
- NBR 9077 - Saídas de emergência em edifícios;
- NBR 14718 - Guarda-corpos para edificação;
- NBR 9050 / 2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- DECRETO Nº 16.302 DE 27 DE AGOSTO DE 2015 do Governo de Estado da Bahia que regulamenta a Lei nº 12.929, de 27 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a Segurança contra Incêndio e Pânico e dá outras providências.

## **2. CONCEITO DE INTERVENÇÃO**

A proposta de intervenção arquitetônica para a implementação do novo Espaço de Educação Museal da Escola de Enfermagem da UFBA, prevê a reforma total do ambiente dedicado à atual capela, assim como, os ambientes localizados nos pavimentos inferiores; alguns deles em deuso e outros ocupados de forma improvisada. A área total construída da intervenção é de aproximadamente 269,89m<sup>2</sup>.

O Conceito de intervenção fundamenta-se na preservação e valorização da expressão volumétrica do anexo existente caracterizado pelas superfícies curvas que descansam sobre pilotis. Para reforçar esta intencionalidade, a volumetrica justaposta configurada por uma caixa esconça, passar por intervenções mais radicais; através da criação de grandes aberturas e/ou vazios cujos brises sobrepostos à fachada marcam uma nova materialidade por contraste, reforçando a diferenciação do pontos de vista estético. Elementos construtivos da mencionada edificação justaposta, possuem função estrutural onde sua preservação é imprescindível.

Entretanto, sua relação espacial e formal na composição da nova fachada é trabalhado com a configuração de um plano construído (com a inflexão existente) cuja presença é reforçada com o uso de cores que seguem o mesmo partido de percepção por contraste.

A relação de proporção entre os pilotis (dois pavimentos de altura) e a volumetria do Museu, é modificada com a inserção de uma nova estrutura em mezanino, que permite aumentar à área útil da edificação, incorporando uma proporção mais sensível. O aproveitamento dos pilares circulares como estrutura de apoio (a ser reforma) intenciona a criação de novas estruturas com formas lineares que não reproduzem a projeção da edificação logo acima; e por sua vez reforçam o contraste das novas intervenções. Os fechamentos, representam-se pela novas materialidades (vidro e brises de alumínio na cor grafite escuro), que dialogam com os elementos de fechamento propostos no pavimento térreo (gradis); que contrapõem-se ao maciço volumétrico a ser valorizado.

Funcionalmente, a demolição da escada interna possibilita um maior aproveitamento da área útil para atender às novas demandas de usos. No caso do primeiro pavimento, cria-se uma passarela de conexão com a edificação principal, que requer a reorganização de espaços internos (redução de sala de aula existente). Esta nova conexão, é coberta, porém aberta, sem fechamentos; o que reforça sua invisibilidade diante da volumetria da conexão existente no segundo pavimento. Esta passarela utiliza os pilares existente para apoio.

No volume principal, as esquadrias voltadas para a chuva de açoite, serão retiradas. Desta forma, cria-se maior área de suporte para exposição (paredes retas), reduzindo ao mesmo tempo a exposições às chuvas. Novas aberturas são incorporadas na fachada curva Nordeste, que incorpora elementos verticais (brise-soleil) bem característico da arquitetura modernista à qual está sendo objeto de intervenção. Em outros locais do complexo edificado, este tipo de solução é implementada; e sua reprodução responde também a uma necessidade de regulação da entrada de luz no novo Espaço de Educação Museal.

As imagens a seguir são ilustrativas deste conceito de intervenção, e deverão nortear o desenvolvimento do projeto executivo arquitetônico e os respectivos projetos complementares.



Vista do Estacionamento – Fachada Sudoeste. Novas materialidades e cores.



Vista da praça – Fachada nordeste. Inserção de novo mezanino com transparência, e brises- Soleil no Espaço de Educação Museal.



Fachada nordeste. Composições volumétricas e nova passarela de conexão no primeiro pavimento.





Fachada nordeste (detalhe). Composições volumétricas e nova passarela de conexão no primeiro pavimento.  
Novas materialidades e cores.



Fachada Sudoeste (detalhe). Novas materialidades e cores. Passarela de conexão no primeiro pavimento.



Fachada Sudoeste - vista geral. Novas materialidades e cores.

### 3. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS POR AMBIENTES

AMBIENTE	ESPECIFICAÇÃO
<b>SALA DE CONVIVÊNCIA EEUFBA</b>	
PISO	GRANILITE NA COR CINZA CLARO, SEMIPOLIDO
PAREDE	PINTURA NA COR BRANCA
TETO	ESTRUTURA EM CONCRETO APARENTE NA COR BRANCA, ESTRUTURA METÁLICA APARENTE NA COR GRAFITE
SOLEIRA	GRANILITE NA COR CINZA CLARO, SEMIPOLIDO
RODAPÉ	GRANILITE NA COR CINZA CLARO, SEMIPOLIDO
PEITORIL	N/A
PORTA	EM AÇO PINTADO, NA COR GRAFITE FOSCO
GRADIL	EM AÇO PINTADO, NA COR GRAFITE FOSCO
<b>COPA / ESTAR</b>	
PISO	PORCELANATO 60X60, NA COR CINZA CLARO, AC. RET.
PAREDE	PORCELANATO 60X60, NA COR CINZA CLARO, AC. RET. H=3,00m
TETO	GESSO ACARTONADO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA, COR BRANCA
SOLEIRA	GRANITO CINZA ANDORINHA
RODAPÉ	N/A
PORTA	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR PRETO FOSCO
JANELA	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR PRETO FOSCO
PEITORIL	GRANITO CINZA ANDORINHA
BANCADA	EM AÇO INOX, COM CUBA
METAIS	AÇO INOX
<b>VESTIÁRIO</b>	
PISO	PORCELANATO 60X60, NA COR CINZA CLARO, AC. RET.
PAREDE	PORCELANATO 60X60, NA COR CINZA CLARO, AC. RET. H=3,00m
TETO	GESSO ACARTONADO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA, COR BRANCA
SOLEIRA	GRANITO CINZA ANDORINHA.

AMBIENTE	ESPECIFICAÇÃO
RODAPÉ	N/A
PORTAS	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR BRANCA
JANELA	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR PRETO FOSCO
PEITORIL	GRANITO CINZA ANDORINHA
DIVISÓRIAS	GRANITO CINZA ANDORINHA H=1,80M, PORTA EM LAMINADO ESTRUTURAL TS, 10MM, ESTRUTURA DE ALUMÍNIO, ACESSÓRIOS NA COR PRATA E PRATELEIRA PORTA OBJETO E CABIDEIRO, COR GRAFITE
BACIA	LOUÇA BRANCA COM CAIXA ACOPLADA
METAIS	AÇO INOX, TORNEIRAS COM FECHAMENTO AUTOMÁTICO
LAVATÓRIO	LOUÇA BRANCA, COLUNA SUSPensa
ESPELHO	ESPELHO PRATA, 1,00X0,60M
ACESSÓRIOS	SABONETEIRA, LIXEIRA E PORTA PAPEL EM PVC BRANCO
<b>CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA (CEDOPH)</b>	
PISO	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
PAREDE	PINTURA NA COR BRANCA
PAREDE	DIVISÓRIA EM ALUMÍNIO NA COR PRETA, E VIDRO TRANSPARENTE
TETO	ESTRUTURA EM CONCRETO APARENTE NA COR BRANCA
SOLEIRA	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
RODAPÉ	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
PEITORIL	GRANITO CINZA ANDORINHA
<b>RESERVA TÉCNICA</b>	
PISO	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
PAREDE	PINTURA NA COR BRANCA
PAREDE	DIVISÓRIA EM ALUMÍNIO NA COR PRETA, E VIDRO TRANSPARENTE
TETO	GESSO ACARTONADO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA, COR BRANCA
SOLEIRA	GRANITO CINZA ANDORINHA
RODAPÉ	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
PEITORIL	GRANITO CINZA ANDORINHA
<b>PASSARELA</b>	
PISO	GRANILITE NA COR CINZA CLARO, SEMIPOLIDO
PAREDE	PINTURA NA COR LARANJA
TETO	ESTRUTURA EM CONCRETO APARENTE NA COR BRANCA
SOLEIRA	GRANILITE NA COR CINZA CLARO, SEMIPOLIDO
RODAPÉ	N/A
PEITORIL	N/A
GUARDACORPOR E CORRMIÃO	EM AÇO PINTADO, NA COR GRAFITE FOSCO
<b>ESPAÇO DE EDUCAÇÃO MUSEAL</b>	
PISO	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
PAREDE	PINTURA NA COR BRANCA
TETO	ESTRUTURA EM CONCRETO APARENTE NA COR BRANCA
SOLEIRA	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
RODAPÉ	GRANITO CINZA ANDORINHA
PEITORIL	GRANITO CINZA ANDORINHA
PORTA	SEMIOCA, EM MADEIRA, NA COR BRANCA
JANELA	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR PRETO FOSCO
<b>SALA DE EXPOSIÇÕES</b>	

<b>AMBIENTE</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>
PISO	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
PAREDE	PINTURA NA COR BRANCA
TETO	GESSO ACARTONADO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA, COR BRANCA
SOLEIRA	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
RODAPÉ	GRANITO CINZA ANDORINHA
PEITORIL	GRANITO CINZA ANDORINHA
JANELA	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR PRETO FOSCO
<b>PASSARELA SEGUNDO PAVIMENTO</b>	
PISO	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
PAREDE	PINTURA NA COR BRANCA
TETO	GESSO ACARTONADO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA, COR BRANCA
SOLEIRA	GRANILITE NA COR CINZA CLARO
RODAPÉ	GRANITO CINZA ANDORINHA
PEITORIL	GRANITO CINZA ANDORINHA
PORTA	SEMIOCA, EM MADEIRA, NA COR BRANCA
JANELA	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR PRETO FOSCO
<b>FACHADA</b>	
PAREDE	PINTURA NA COR BRANCA
PAREDE	PINTURA NA COR LARANJA
JANELA	EM ALUMÍNIO, COM VENEZIANA ABERTA, NA COR PRETO FOSCO
BRISES	RIPADO EM ALUMÍNIO, NA COR GRAFITE FOSCO